



SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
APS, APCBRH, SINDIAVIPAR, APAVI, SINDICARNE, FEPAG,
FAEP, CONAB, OCEPAR, FETAEP E SINDILEITE

BOLETIM DO MILHO

Curitiba, quinta feira 30 de setembro de 2004.



A estimativa de plantio de milho da safra 04/05, no Paraná, foi reavaliada, neste mês, de 1,28 milhão de ha, para 1,25 milhão, portanto o índice de redução de área em relação à safra 2003/04, que estava estimado em 5% passa a ser de 7,3%. A primeira estimativa de plantio para a safra paranaense foi realizada pelo DERAL, no mês de julho e apontou uma perspectiva de queda na área de 4,3%. Desde então o DERAL vem realizando novas avaliações e o percentual de 7,3% pode ser considerado acima da expectativa. Caso, confirmado, esta será a menor área cultivada com milho na safra normal numa série histórica de 30 anos. Conforme já amplamente comentado, a decisão do produtor em optar por soja deve-se à maior estabilidade da cadeia e do mercado, maiores facilidades para entrega e comercialização do produto e, principalmente, a liquidez constante. Mesmo com as perspectivas do mercado internacional de milho no médio e no curto prazo serem melhores que os preços da soja, a área cultivada com a oleaginosa no Paraná será recorde novamente, atingindo 4,095 milhões de ha com previsão de produção de 12,44 milhões de toneladas.

| REGIÕES | ÁREA | | |
|---------------------|------------------|------------------|---------------|
| | 03/04 (em ha) | 04/05 (em ha) | VARIAÇÃO (%) |
| APUCARANA | 36.600 | 30.000 | -18,03 |
| CORNÉLIO PROCÓPIO | 43.000 | 30.000 | -30,23 |
| IVAIPORÃ | 92.110 | 85.000 | -7,72 |
| JACAREZINHO | 63.120 | 65.000 | 2,98 |
| LONDRINA | 26.722 | 7.736 | -71,05 |
| MARINGÁ | 7.195 | 7.000 | -2,71 |
| NORTE | 268.747 | 224.736 | -16,38 |
| CAMPO MOURÃO | 43.886 | 38.000 | -13,41 |
| CENTRO-OESTE | 43.886 | 38.000 | -13,41 |
| PARANAVÁI | 14.066 | 15.000 | 6,64 |
| UMUARAMA | 14.510 | 14.500 | -0,07 |
| NOROESTE | 28.576 | 29.500 | 3,23 |
| CASCADEL | 67.595 | 59.480 | -12,01 |
| TOLEDO | 20.020 | 17.800 | -11,09 |
| OESTE | 87.615 | 77.280 | -11,80 |
| FRANCISCO BELTRÃO | 127.300 | 125.000 | -1,81 |
| PATO BRANCO | 100.250 | 95.000 | -5,24 |
| SUDOESTE | 227.550 | 220.000 | -3,32 |
| CURITIBA | 145.970 | 146.500 | 0,36 |
| GUARAPUAVA | 159.700 | 148.000 | -7,33 |
| IRATI | 91.200 | 89.600 | -1,75 |
| LARANJEIRAS DO SUL | 85.600 | 75.000 | -12,38 |
| PARANAGUÁ | 370 | 370 | 0,00 |
| PONTA GROSSA | 158.950 | 149.600 | -5,88 |
| UNIÃO DA VITÓRIA | 57.200 | 57.500 | 0,52 |
| SUL | 698.990 | 666.570 | -4,64 |
| TOTAL | 1.355.364 | 1.256.086 | -7,32 |

FONTE: SEAB/DERAL

O produtor de milho devido ao aumento no custo de produção (estimado em 17%) e pela falta de uma garantia na comercialização, como uma venda antecipada que assegure ao produtor uma remuneração sobre o custo de produção, sente-se inseguro em apostar no plantio de milho. Novamente o produtor irá garantir a liquidez com a soja e optar por milho na segunda safra.

Considerando condições normais de clima, a produção estimada é de 7,06 milhões de toneladas, 8% inferior à colheita da safra anterior quando foram colhidas 7,66 milhões de toneladas.

Aproximadamente 30% das lavouras foram semeadas. O plantio já está atrasado, pois em condições normais este percentual estaria variando entre 35% a 40%. Mesmo assim percebe-se que os produtores estão

arriscando a plantar as lavouras num clima mais seco, principalmente os produtores que possuem uma área maior, evitando assim o acúmulo nos trabalhos no mês de outubro, quando inicia-se o plantio da soja.

As chuvas ocorridas nos últimos dias foram mal distribuídas e de pouca intensidade, portanto, insuficientes para a resolver o problema de escassez.

Safra 2003/04

A safrinha de milho atingiu 98% da área colhida. A produção foi reavaliada de 3,65 para 3,48 milhões de toneladas. Aproximadamente 35% da safra foi comercializada, o que representa 1,21 milhão de toneladas, restando, portanto, 2,26 milhões de toneladas de milho da segunda safra a serem ofertados no mercado.

A safra de milho normal foi reavaliada de 7,5 para 7,6 milhões de toneladas. Foram comercializadas 5,9 milhões, portanto, somando-se as duas safras, restam a ser comercializados, até a entrada da nova safra, 4,028 milhões de toneladas de milho no Paraná.

Paraná - Milho - Produção a ser comercializada por região - setembro de 2004 (t)

| Regiões | Safra Normal | | | Safrinha | | | Produção Total Vendida | Estocado + A Estocar |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------------|----------------------|
| | Produção total | Produção vendida | a vender | Produção total | Produção vendida | Produção a vender | | |
| Norte | 1.339.407 | 1.195.422 | 143.985 | 1.307.849 | 393.509 | 914.340 | 1.588.931 | 1.058.325 |
| Noroeste | 96.322 | 96.322 | 0 | 239.035 | 85.595 | 153.440 | 181.917 | 153.440 |
| Oeste | 639.593 | 495.874 | 143.719 | 1.083.884 | 331.244 | 752.640 | 827.118 | 896.359 |
| C.Oeste | 284.930 | 188.054 | 96.876 | 582.400 | 230.630 | 351.770 | 418.684 | 448.646 |
| Sudoeste | 1.429.441 | 1.095.323 | 334.118 | 119.247 | 104.191 | 15.056 | 1.199.514 | 349.174 |
| Sul | 3.872.429 | 2.832.841 | 1.039.588 | 148.338 | 65.541 | 82.797 | 2.898.382 | 1.122.385 |
| Total | 7.662.122 | 5.903.836 | 1.758.287 | 3.480.753 | 1.210.710 | 2.270.043 | 7.114.546 | 4.028.329 |

Fonte: SEAB/DERAL setembro

O preço médio de comercialização do milho no Paraná apresentou-se em queda nesta semana, atingindo R\$ 15,00 a saca. Neste mês, o preço médio atingiu a cotação máxima de R\$ 15,61 a saca, no dia 14/09, acumulando desde então uma queda de 4%. O mercado interno permanece praticamente parado, com os compradores cientes de que não há riscos de faltar milho, também encontram-se abastecidos com a produção da safrinha não só do Paraná como do Centro Oeste. Já as vendas para mercado externo diminuíram em função da redução na paridade exportação e também de um ritmo menor da demanda pelos países compradores.

Hoje, o preço do milho para exportação, líquida para o produtor, em Castro, a R\$ 16,50 a 17,00 a saca. Também há uma grande oferta de sorgo do Centro Oeste e de São Paulo com preço FOB-Pr a R\$ 12,00 a saca.

As exportações de milho pelo Porto de Paranaguá, neste mês, atingiram, até o momento, o volume de 230.906 toneladas, contra um volume de 357.077 no ano passado. O volume acumulado neste ano é de 3,2 milhões de toneladas contra 2,02 milhões em 2003.

No curto prazo não há perspectivas de mudanças significativas no mercado de milho. O câmbio não está estimulando as exportações o ritmo da demanda diminuiu. A colheita da safra de milho americana já iniciou e os números, até o momento, confirmam uma safra recorde, o que está influenciando para que os preços no mercado internacional não evoluam, refletindo negativamente nos preços do milho no mercado interno.

Se persistir a estiagem por mais algumas semanas, poderá haver substituição de área de milho por soja, o que poderia levar os consumidores ao mercado comprando milho, provocando uma valorização do preço do produto, porém este fato não é desejável, pois o que se espera é a normalização do clima o mais rápido possível para que o produtor possa instalar suas lavouras adequadamente.

Engenheira Agrônoma - Vera da Rocha Zardo

SEAB/DERAL/DCA

vrocha@pr.gov.br